

III Congresso Internacional do PPGLEV - Vozes e escritas nos diferentes espaços da Língua Portuguesa

Universidade Federal do Rio de Janeiro

27-29 de MAIO de 2024

<https://congressoppglev.lettras.ufrj.br/>

29 de maio/presencial - quarta-feira: 10h – 11h: Conferência de Literatura Portuguesa

Estados Unidos – Ricardo Vasconcelos (San Diego State University)

LINK para o currículo lattes e/ou outra plataforma de divulgação de produção científica/curriculum:

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4732-9563>

CONFERÊNCIA/CONFERENCE

O 25 de Abril como antídoto para a lixificação da identidade nacional. O que ficou da retórica anti-austeridade para o cinquentenário da Revolução dos Cravos

The Carnation Revolution as an antidote to the junkification of national identity: what's left of the anti-austerity rhetoric in the 50th anniversary of 25 April 1974

RESUMO:

O período entre 2011 e 2015 assistiu ao resgate internacional das finanças públicas de Portugal e à implementação de medidas de austeridade com vista a controlar o défice público português. Estas medidas agudizaram as dificuldades experimentadas pela população portuguesa, rapidamente atingida por um desemprego galopante e cortes nos salários e apoios sociais. Além destas consequências materiais, a caracterização da dívida soberana portuguesa como "lixo" pelas agências de *rating* gerou também implicações simbólicas para as identidades individuais e nacional da população portuguesa. Sem surpresa, as artes e as letras reagiram à lixificação simbólica de Portugal, deitando mão de vários tropos relacionados com a revolução de Abril de 1974, que funcionaram como um balão de oxigénio. Dez anos depois, nas eleições de 11 de março de 2024, um mês antes do cinquentenário da Revolução dos Cravos, a extrema-direita do país obteve cerca de 18% dos votos nas Eleições Legislativas. Esta apresentação revisita o que ficou do uso da palavra como arma durante o período da troika e até que ponto o cinquentenário revisita esse período específico de trauma na sociedade portuguesa.

ABSTRACT:

The period between 2011 and 2015 witnessed the international bailout of Portugal's public finances and the implementation of austerity measures to rein in the Portuguese public deficit. These measures exacerbated the difficulties experienced by the Portuguese population, which was quickly hit by rampant unemployment and cuts in wages and social support. In addition to these material consequences, the characterization of Portuguese sovereign debt as "junk" by international *rating agencies* also generated symbolic implications for the individual and national identities of the Portuguese population. Unsurprisingly, the arts and letters reacted to the symbolic *junk-ification* of Portugal, also by making use of various tropes related to the Carnation Revolution, which functioned as icon of resistance and freedom. Ten years later, in the elections of March 11, 2024, a month before the fiftieth anniversary of the Carnation Revolution, the country's far-right gathered about 18% of the popular vote in the elections for Parliament. This presentation revisits what remained of the practice of engaging words as a weapon during the *troika* period and to what extent the fiftieth anniversary of the Carnation Revolution revisits this specific traumatic period in the Portuguese society.

SDSU

SDSU

College of Arts and Letters

**Spanish and Portuguese
Languages and Literatures**

College of Arts and Letters

**Spanish and Portuguese
Languages and Literatures**